

A Região Rio Caeté possui diversas atividades econômicas de destaque. Agricultura, com os cultivos de mandioca, açaí, dendê, coco e arroz; seguida de Comércio e a manutenção de veículos são impulsionados pelo comércio atacadista de alimentos e bebidas, venda de acessórios de veículos automotores e comércio atacadista de motocicletas. Na sequência, Atividades Imobiliárias; Indústria de transformação houve forte contribuição da fabricação de cimento, produtos alimentícios e adubos/fertilizantes. Além disso, na Produção florestal, pesca e aquicultura destacaram-se a extração de madeira em tora, extração de gêneros alimentícios e a criação de tambaqui.

Quadro 01 - Principais Atividades no Valor Adicionado do PIB, Excluindo a Administração Pública, Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Principais Atividades				
Região Rio Caeté	Agricultura	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Indústria de transformação	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura
Augusto Corrêa	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil
Bonito	Indústria de transformação	Agricultura	Atividades imobiliárias	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Comércio e manutenção de veículos
Bragança	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Agricultura	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Construção civil
Cachoeira do Pirá	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil
Capanema	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Agricultura	Alojamento e alimentação	Indústria de transformação
Nova Timboteua	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Pecuária	Construção civil
Peixe-Boi	Agricultura	Atividades imobiliárias	Pecuária	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil
Primavera	Indústria de transformação	Produção e distribuição de eletricidade e água	Atividades imobiliárias	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Comércio e manutenção de veículos
Quatipuru	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil
Salinópolis	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Alojamento e alimentação	Construção civil	Produção e distribuição de eletricidade e água
Santa Luzia do Pará	Pecuária	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil
Santarém Novo	Agricultura	Atividades imobiliárias	Construção civil	Pecuária	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura
São João de Pirabas	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Agricultura	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil

Unidade Geográfica	Principais Atividades				
Tracuateua	Agricultura	Atividades imobiliárias	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Indústria extrativa	Pecuária
Viseu	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Construção civil

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.

O município de Bragança apresentou, em 2021, como principais atividades: o Comércio e Manutenção de Veículos com o comércio varejista de produtos alimentícios; as Atividades Imobiliárias; a Agricultura com destaque para mandioca, açaí, milho, melancia e coco-da-baía; a Produção Florestal, Pesca e Aquicultura com a pesca de peixes de água doce e salgada; e a Construção Civil.

No município de Capanema, as principais atividades em 2021 foram: o Comércio e Manutenção de veículos com destaque para o comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante e de produtos alimentícios no geral; as Atividades Imobiliárias; a Agricultura tendo como principais cultivos os de mandioca, coco-da-baía, feijão, açaí e milho; Alojamento e Alimentação; e Indústria de transformação com destaque para a fabricação de cimento.

No município de Salinópolis, se destacou as atividades: Atividades Imobiliárias; Comércio e manutenção de veículos com destaque no comércio varejista de produtos alimentícios e materiais de construção; Alojamento e alimentação, com destaque para restaurantes e similares; Construção civil; e Produção e distribuição de eletricidade e água.

2.2 Balança Comercial

A atividade comercial do Pará com o mercado externo é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

Tabela 03 - Balança Comercial - Exportação, Importação e Saldo - Brasil, Pará e Região de Integração Rio Caeté, Pará, 2024.

Unidade Geográfica	Exportação (US\$)	Part. (%)	Importação (US\$)	Part. (%)	Saldo (US\$)
Brasil	337.046.161.710	100	262.869.606.174	100	74.176.555.536
Pará	23.001.070.720	100	2.051.340.906	100	20.949.729.814
Região Rio Caeté	26.444.287	0,1%	8.452.134	0,4%	17.992.153
Augusto Corrêa	17.581.807	0,1%	19.493	0,0%	17.562.314
Bragança	8.710.070	0,0%	23.070	0,0%	8.687.000
Capanema	152.410	0,0%	0	0,0%	152.410
Primavera	0	0,0%	8.405.703	0,4%	-8.405.703
Salinópolis	0	0,0%	3.868	0,0%	-3.868

Fonte: Comexstat/MDIC, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A balança comercial da Região Rio Caeté no ano de 2024 foi superavitária em US\$ 17,9 milhões. Dentre os cinco municípios da região, três apresentaram saldos positivos na balança comercial com destaque para Augusto Corrêa que obteve o maior saldo positivo (US\$ 17,5 milhões). Os dois municípios que auferiram resultados negativos na balança comercial foram: Primavera e Salinópolis. O total exportado pela região foi US\$ 26,4 milhões e o município que mais exportou foi Augusto Corrêa (0,1%). As importações da região foram US\$ 8,4 milhões e o município que mais importou foi Primavera (0,4%). Os principais produtos exportados pela região foram: Peixes congelados (Augusto Corrêa, 62%); Crustáceos (Augusto Corrêa, 87%); e filés de peixes (Augusto Corrêa, 72%). E os principais produtos importados foram: Hulhas (Primavera, 100%); e Elementos químicos radioativos (Primavera, 100%).

2.3 Emprego

Da população ocupada em 2023 no Pará, cerca de 24,49% estão em empregos formais. Em se tratando especificamente da Região de Integração Rio Caeté, registrou-se, em 2023, um estoque de 57.894 vínculos formais, o que representa 4,2% dos empregos formais do Pará. Na Região, o setor de Serviços detém o maior número de vínculos com 41.791 (72,2%), do total do estoque formal, seguido pelo Comércio com 9.480 (16,4%), e da Indústria com 2.559 (4,4%).

Apesar de o emprego formal ser um importante indicador de melhoria do bem-estar social, em 2010, cerca de 137 mil trabalhadores estavam ocupados em regimes não formais de trabalho na Região Rio Caeté, o que corresponde a 4,7% do total de ocupados do estado.

Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores ocupados no emprego formal desta Região, estão: Bragança (18,3%), Capanema (17,5%) e Salinópolis (9,7%), como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 04: Número de Vínculos Empregatícios no Emprego Formal e Percentual por Grande Setor (IBGE) - Brasil, Pará, Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
Brasil	54.706.385 (100,0%)	9.073.092 (16,6%)	2.701.818 (4,9%)	10.340.589 (18,9%)	30.805.613 (56,3%)	1.785.004 (3,3%)
Pará	1.375.238 (2,5%)	148.576 (10,8%)	91.296 (6,6%)	251.743 (18,3%)	819.739 (59,6%)	63.884 (4,6%)
Região Rio Caeté	57.894 (4,2%)	2.559 (4,4%)	1.565 (2,7%)	9.480 (16,4%)	41.791 (72,2%)	2.499 (4,3%)
Augusto Corrêa	4.544 (7,8%)	26 (0,6%)	29 (0,6%)	131 (2,9%)	4.352 (95,8%)	6 (0,1%)
Bonito	1.765 (3,0%)	120 (6,8%)	0 (0,0%)	30 (1,7%)	151 (8,6%)	1.464 (82,9%)
Bragança	10.581 (18,3%)	1.006 (9,5%)	428 (4,0%)	2.748 (26,0%)	6.055 (57,2%)	344 (3,3%)
Cachoeira do Pirá	373 (0,6%)	12 (3,2%)	13 (3,5%)	52 (13,9%)	283 (75,9%)	13 (3,5%)
Capanema	10.104 (17,5%)	740 (7,3%)	359 (3,6%)	4.465 (44,2%)	4.418 (43,7%)	122 (1,2%)

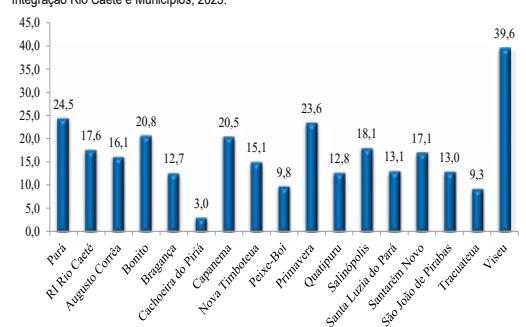
Unidade Geográfica	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
Nova Timboteua	1.319 (2,3%)	5 (0,4%)	2 (0,2%)	108 (8,2%)	1.052 (79,8%)	152 (11,5%)
Peixe-Boi	547 (0,9%)	212 (38,8%)	4 (0,7%)	17 (3,1%)	240 (43,9%)	74 (13,5%)
Primavera	1.661 (2,9%)	188 (11,3%)	23 (1,4%)	57 (3,4%)	1.384 (83,3%)	9 (0,5%)
Quatipuru	958 (1,7%)	3 (0,3%)	3 (0,3%)	37 (3,9%)	915 (95,5%)	0 (0,0%)
Salinópolis	5.613 (9,7%)	81 (1,4%)	688 (12,3%)	1.485 (26,5%)	3.356 (59,8%)	3 (0,1%)
Santa Luzia do Pará	1.758 (3,0%)	14 (0,8%)	3 (0,2%)	84 (4,8%)	1.524 (86,7%)	133 (7,6%)
Santarém Novo	684 (1,2%)	0 (0,0%)	2 (0,3%)	17 (2,5%)	653 (95,5%)	12 (1,8%)
São João de Pirabas	1.747 (3,0%)	59 (3,4%)	4 (0,2%)	70 (4,0%)	1.587 (90,8%)	27 (1,5%)
Tracuateua	1.749 (3,0%)	72 (4,1%)	7 (0,4%)	82 (4,7%)	1.559 (89,1%)	29 (1,7%)
Viseu	14.491 (25,0%)	21 (0,1%)	0 (0,0%)	97 (0,7%)	14.262 (98,4%)	111 (0,8%)

Fonte: MTE-RAIS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Observando o emprego formal, foi realizado um exercício relacionando a população em idade ativa, nesse caso de 18 a 65 anos, que se encontra dentro do mercado formal. O Pará registrou, no ano de 2023, o total de 24,5% da sua população em idade ativa nas atividades formais. Já a Região Rio Caeté, apresentou percentual menor que do estado, com 17,6% dessa população no emprego formal.

Dos municípios que compõem a região, apenas Viseu apresentou percentual maior que do estado (39,6%). Dentre os que apresentaram os menores percentuais estão Peixe-Boi (9,8%) e Cachoeira do Pirá (3,0%).

Gráfico 02 - População em Idade Ativa, de 18 a 65 Anos, no Emprego Formal - Pará, Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2023.



Fonte: IBGE/RAIS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.